

OUVE, MEU AMIGO !

Não te mergulhes na ilusória taça
Em que o vinho da carne se avoluma.
A alegria da Terra é cinza e bruma,
Mentirosa visão que brilha e passa.

No mar do tempo, o nome, a posse e a raça
São pequeninas pérolas de espuma
Que se desfazem, tenues, uma a uma,
Como fios de seda sob a traça.

Além da triste e escura gleba humana,
Sómente o amor persiste e se engalana
Do excelso brilho com que se aprimora...

Ama servindo ao mundo, cada dia,
E encontrarás a glória da alegria
Na Luz Eterna da Divina Aurora.

JOÃO COUTINHO

CARTA PATERNAL

Meu filho, procura a frente,
Trabalhando alegremente
No campo da eterna luz,
Seguindo montanha acima,
Na luta que te sublima,
Canta, feliz, sob a cruz.

Não te perturbe o roteiro
O coração prisioneiro
Da ilusão ou do pesar...
Quem no Cristo se ilumina
É como a fonte devina
Que ajuda sem descansar.

Levanta-te, cada dia,
Em sacrossanta alegria,
Ao sol da própria ascensão;
E semeia no caminho
Fraternidade e carinho,
Consolo e renovação.

Se aparecerem na estrada
Espinho, sombra, pedrada,
Tristeza, amargura e dor,
Relega tudo ao passado
E busca no Mestre Amado
A glória do Grande Amor.

Não temas!... De pés sangrando,
Prossegue servindo e amando
Pela vitória do bem...
Um dia, cessada a prova,
Chegarás à vida nova
Que brilha no Mais Além...

JOÃO DE DEUS

A IGREJA EM CASA

Do culto cristão do lar
Nasce a fonte cristalina
De bênçãos da Paz Divina,
De dons da Divina Luz!...
Nele, aprendemos a amar
A dor, a luta, a alegria
E a iluminar cada dia
Na inspiração de Jesus.

Cultiva em teu doce abrigo
A Sublime Semementeira
Que te guarda a vida inteira
No amor, na consolação...
Sentirás, então, contigo,
Sobre a crença que te abrasa
O evangelho vivo em casa
E o Mestre no coração.

JOÃO DE DEUS